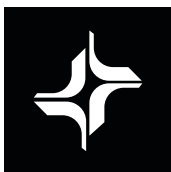


Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Agosto/2019



JUSTIÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 4ª Região

**Concurso Público para provimento de cargos
Técnico Judiciário – Área Administrativa
Especialidade Segurança e Transporte**

Nome do Candidato
Caderno de Prova '07', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

**30%
OFF**

TRF3

TRIBUNAL REGIONAL
FEDERAL - 3ª Região

Clique aqui!

<http://bit.ly/cursosotr3>

**Conhecimentos Gerais / Conhecimentos Específicos / Estudo de
Cargo ou opção 07 - TÁC JUD - ADM - SEGURANÇA E TRANSPORTE
Tipo gabarito 1**

001 - D	011 - C	021 - B	031 - D	041 - C
002 - B	012 - B	022 - E	032 - A	042 - E
003 - A	013 - D	023 - E	033 - D	043 - A
004 - E	014 - D	024 - D	034 - C	044 - E
005 - A	015 - C	025 - E	035 - E	045 - C
006 - C	016 - E	026 - C	036 - D	046 - D
007 - C	017 - A	027 - B	037 - B	047 - A
008 - D	018 - D	028 - E	038 - C	048 - E
009 - B	019 - E	029 - A	039 - A	049 - B
010 - E	020 - C	030 - B	040 - A	050 - B

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 4, considere o texto abaixo.

É uma tendência mais presente entre os mais jovens, mas comum em todas as faixas etárias: só na Espanha, o uso diário de aplicativos de mensagens instantâneas é quase o dobro do número de ligações por telefone fixo e celular, segundo dados da Fundação Telefônica.

A ligação telefônica tornou-se uma presença intrusiva e incômoda, mas por quê? “Uma das razões é que, quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo que estávamos fazendo, ou simplesmente não temos vontade de falar nesse momento”, explica a psicóloga Cristina Pérez.

Perder tempo em um telefonema é uma perspectiva assustadora. No entanto, segundo um relatório mundial da Deloitte, consultamos nossas telas, em média, mais de 40 vezes ao dia.

(Adaptado de: LÓPEZ, Sílvia. O último paradoxo da vida moderna: por que ficamos presos ao celular, mas odiamos falar por telefone?. **El País – Brasil**. 01.06.2019. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>)

1. Um dos motivos de os telefonemas serem vistos como incômodos, de acordo com o texto, relaciona-se ao fato de
 - (A) requererem uma tecnologia em desuso.
 - (B) demandarem domínio de extenso vocabulário.
 - (C) serem propícios a desentendimentos.
 - (D) exigirem uma resposta imediata.
 - (E) ocorrerem em contextos de interação formal.

2. No entanto, segundo um relatório mundial da Deloitte... (3º parágrafo)
O elemento sublinhado acima enfatiza a seguinte conclusão, proposta pela autora:
 - (A) Ainda se perde demasiado tempo em ligações telefônicas, tendo em vista que se consultam as telas dos celulares muitas vezes ao longo do dia.
 - (B) Chega a ser contraditório o comportamento das pessoas que não querem perder tempo com telefonemas mas consultam frequentemente o celular.
 - (C) É preciso reduzir o tempo gasto com ligações telefônicas e trocas de mensagens, porque a comunicação a distância não é tão eficaz quanto a presencial.
 - (D) Substituir o uso de aplicativos de mensagens instantâneas pelo telefonema é o modo mais garantido de voltar a ter diálogos consistentes e produtivos.
 - (E) Mesmo com a redução do número de ligações telefônicas, ainda não se encontrou um outro meio de comunicação para substituí-la no dia a dia.

3. As expressões *segundo dados da Fundação Telefônica* e *segundo um relatório mundial da Deloitte*, no 1º e no 3º parágrafo, respectivamente, servem ao propósito de
 - (A) indicar as fontes das informações e, com isso, dar maior credibilidade ao texto.
 - (B) explicitar os autores das informações e permitir que se conteste sua veracidade.
 - (C) destacar o aspecto negativo das informações e, assim, tornar o texto mais apelativo.
 - (D) imprimir maior subjetividade às informações e aproximar o texto de um relato pessoal.
 - (E) especificar as informações e mostrar que a autora é a única responsável por sua exatidão.

4. *É uma tendência mais presente entre os mais jovens, mas comum em todas as faixas etárias...* (1º parágrafo)
Uma redação alternativa para a frase acima, preservando-se as relações de sentido entre as orações, está em:
 - (A) É uma tendência mais presente entre os mais jovens e, portanto, comum em todas as faixas etárias...
 - (B) Para que seja uma tendência mais presente entre os mais jovens, é comum em todas as faixas etárias...
 - (C) Por ser uma tendência mais presente entre os mais jovens, é comum em todas as faixas etárias...
 - (D) É uma tendência mais presente entre os mais jovens, de modo que é comum em todas as faixas etárias...
 - (E) Mesmo sendo uma tendência mais presente entre os mais jovens, é comum em todas as faixas etárias...



Atenção: Para responder às questões de números 5 a 10, considere o texto abaixo.

A mensagem desejada

Brigaram muitas vezes e muitas vezes se reconciliaram, mas depois de uma discussão particularmente azeda, ele decidiu: o rompimento agora seria definitivo. Um anúncio que a deixou desesperada: vamos tentar mais uma vez, só uma vez, implorou, em prantos. Ele, porém, se mostrou irredutível: entre eles estava tudo acabado.

Se pensava que tal declaração encerrava o assunto, estava enganado. Ela voltou à carga. E o fez, naturalmente, através do e-mail. Naturalmente, porque através do e-mail se tinham conhecido, através do e-mail tinham namorado. Ela agora confiava no poder do correio eletrônico para movê-lo de seus propósitos. Assim, quando ele viu, estava com a caixa de entrada entupida de ardentes mensagens de amor.

O que o deixou furioso. Consultando um amigo, contudo, descobriu que era possível bloquear as mensagens de remetentes incômodos. Com uns poucos cliques resolveu o assunto.

Naquela mesma noite o telefone tocou e era ela. Nem se dignou a ouvi-la: desligou imediatamente. Ela ainda repetiu a manobra umas três ou quatro vezes.

Esgotada a fase eletrônica, começaram as cartas. Três ou quatro por dia, em grossos envelopes. Que ele nem abria. Esperava juntar vinte, trinta, colocava todas em um envelope e mandava de volta para ela.

Mas se pensou que ela tinha desistido, estava enganado. Uma manhã acordou com batidinhas na janela do apartamento. Era um pombo-correio, trazendo numa das patas uma mensagem.

Não teve dúvidas: agarrou-o, aparou-lhe as asas. Pombo, sim. Correio, não mais.

E pronto, não havia mais opções para a coitada. Aparentemente chegara o momento de gozar seu triunfo; mas então, e para seu espanto, notou que sentia falta dela. Mandou-lhe um e-mail, e depois outro, e outro: ela não respondeu. E não atendia ao telefone. E devolveu as cartas dele.

Agora ele passa os dias na janela, contemplando a distância o bairro onde ela mora. Espera que dali venha algum tipo de mensagem. Sinais de fumaça, talvez.

(Adaptado de: SCLIAR, Moacyr. **O imaginário cotidiano**. São Paulo: Global, 2013, p. 71-72)

5. O assunto central do texto é:
- (A) desencontros na vida amorosa.
 - (B) imprevistos da fase da paquera.
 - (C) obstáculos à defesa do feminismo.
 - (D) romantismo da linguagem escrita.
 - (E) curiosidades do namoro por carta.
-
6. Uma leitura condizente com o que se explicita no texto é:
- (A) Habitado a receber mensagens da namorada, o rapaz chegou a confundir uma ave qualquer com um pombo-correio.
 - (B) Os namorados já haviam tido muitas brigas e reconciliações até que concordaram em se separar definitivamente.
 - (C) Os meios de comunicação são mencionados em uma sequência que vai do mais moderno ao mais primitivo.
 - (D) O e-mail é citado como um meio de comunicação ineficiente, que provocou o término do relacionamento.
 - (E) O rapaz bloqueia a namorada de tal modo que a impede de telefonar-lhe e de enviar cartas para o endereço dele.
-
7. Da leitura do penúltimo parágrafo, no contexto, entende-se que
- (A) o rapaz se sentiu triunfante quando a namorada deixou de procurá-lo, embora demorasse para se acostumar a ficar sem suas abordagens insistentes.
 - (B) o rapaz se arrependeu de ter rejeitado a namorada, mas não conseguiu falar com ela, pois já não sabia onde poderia encontrá-la.
 - (C) o rapaz busca persuadir a namorada a reatar o namoro usando as mesmas estratégias que ela usara e, assim como ela, fracassa.
 - (D) a moça não desistiu até que obteve êxito em reconquistar o amado, porém, depois de reatarem, ela perdeu o interesse por ele.
 - (E) a moça entregou de volta ao rapaz as cartas que ela tinha lhe enviado depois que ele passou a responder suas mensagens.



8. *Um anúncio que a deixou desesperada: vamos tentar mais uma vez, só uma vez, implorou, em prantos.* (1º parágrafo)
- O trecho acima estará corretamente reescrito com a fala da namorada reportada em discurso indireto, e sem prejuízo do sentido, em:
- Um anúncio que a deixou desesperada, implorando, em prantos,
- (A) tentássemos mais uma vez, pelo menos uma vez.
(B) que tentemos por uma única vez mais.
(C) tentem mais uma vez, apenas uma vez.
(D) que tentassem mais uma vez, ao menos uma vez.
(E) só uma vez, para tentarem mais uma vez.
-
9. O segmento *Mas se pensou que ela tinha desistido, estava enganado* (6º parágrafo) está corretamente reescrito, com a correlação entre as formas verbais preservada, em:
- Mas se
- (A) pensou que ela tinha desistido, tinha estado enganado.
(B) pensasse que ela tinha desistido, estaria enganado.
(C) pensaria que ela tinha desistido, está enganado.
(D) pense que ela tinha desistido, estivesse enganado.
(E) pensará que ela tinha desistido, teria estado enganado.
-
10. *Esgotada a fase eletrônica, começaram as cartas. Três ou quatro por dia, em grossos envelopes. Que ele nem abria.* (5º parágrafo)
- O trecho acima está corretamente reescrito em:
- (A) Ao se ver esgotada a fase eletrônica, começaram as cartas: aparecia três ou quatro por dia, em grossos envelopes, aos quais ele nem chegava à abrir.
(B) Quando tinha se esgotada a fase eletrônica, começaram as cartas: tinha três ou quatro por dia, em grossos envelopes, de que ele nem chegava a abrir.
(C) Tendo esgotado-se a fase eletrônica, começaram as cartas: haviam três ou quatro por dia, em grossos envelopes, o que ele nem chegava à abrir.
(D) Depois de ter sido esgotado a fase eletrônica, começaram as cartas: somava-se três ou quatro por dia, em grossos envelopes, as quais ele nem chegava à abrir.
(E) Após ter se esgotado a fase eletrônica, começaram as cartas: eram três ou quatro por dia, em grossos envelopes, os quais ele nem chegava a abrir.

Via @carla_gabola

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Um ciclista pedalou durante três horas. Na primeira hora percorreu $\frac{5}{18}$ do trajeto, na segunda hora percorreu $\frac{7}{25}$ do trajeto e na terceira hora percorreu $\frac{11}{45}$ do trajeto. A fração do trajeto que falta percorrer é
- (A) $\frac{361}{450}$
(B) $\frac{351}{450}$
(C) $\frac{89}{450}$
(D) $\frac{99}{450}$
(E) $\frac{250}{450}$



12. Célia possui 8 gatos. Ela gasta 2 latas inteiras mais $\frac{1}{4}$ de lata de comida para cada 4 gatos por dia. O número de latas que Célia deve comprar para alimentar todos os seus gatos por 30 dias é
- (A) 68
(B) 135
(C) 75
(D) 128
(E) 150
-
13. Para fazer um doce de banana, deve-se usar 0,625 kg de açúcar para cada quilo de bananas. A quantidade aproximada (com erro de, no máximo, 3 g da quantidade exata) de açúcar, em kg, que se deve usar para fazer um doce com 3,5 kg de bananas é
- (A) 1,875
(B) 2,100
(C) 2,200
(D) 2,190
(E) 3,000
-
14. Marcelo comprou ovos de Páscoa para cada idoso de uma casa de repouso. Sabe-se que há mais de 1 000 e menos de 1 200 idosos. Quando lhe perguntam quantos ovos comprou, ele diz apenas que o número de ovos comprados lido ao contrário é 9 vezes o número de ovos comprados. A soma dos algarismos do número de ovos de Páscoa comprados é
- (A) 15
(B) 16
(C) 17
(D) 18
(E) 19
-
15. Uma empresa levará seus funcionários ao teatro. O grupo é formado por 240 funcionários e, dentre eles, há pessoas com mais de 60 anos. No teatro há 2 tipos de ingressos: normal ao preço de R\$ 50,00; com desconto, para quem tem mais de 60 anos, por R\$ 25,00. O gasto da empresa com os ingressos para os funcionários que têm mais de 60 anos foi $\frac{1}{11}$ do gasto total. O valor gasto, em reais, com os demais funcionários foi de
- (A) 12.000,00
(B) 11.000,00
(C) 10.000,00
(D) 8.000,00
(E) 5.000,00

Noções de Direito Administrativo

16. Os atos administrativos, como manifestações ou declarações de vontade da Administração pública, para assim serem considerados, são dotados de
- (A) discricionariedade, porque resultado de juízo de conveniência e oportunidade.
(B) autoexecutoriedade, porque podem ser editados independente de expressa previsão legal.
(C) tipicidade, ou seja, de características típicas e peculiares, como a impossibilidade de serem objeto de controle externo.
(D) legalidade e veracidade, admitida sua invalidação apenas por meio judicial.
(E) imperatividade, porque os atos administrativos unilaterais se impõem aos administrados independentemente da vontade deles.



17. Uma autarquia responsável pela fiscalização sanitária em determinado município autou um estabelecimento comercial que não atendia as disposições legais, impondo multa à pessoa jurídica. A atuação da autarquia
- (A) configura expressão de poder de polícia, passível de ser exercido pelas autarquias, pessoas jurídicas de direito público integrantes da Administração indireta.
 - (B) se insere em competência decorrente de poder disciplinar, que abrange a possibilidade de imposição de penalidades aos administrados.
 - (C) excede os limites do poder de polícia, permitido apenas aos entes dotados de personalidade jurídica de direito público, entre os quais não se insere a autarquia.
 - (D) demanda convalidação por ato do Chefe do Executivo, tendo em vista que as autarquias não possuem autonomia para imposição de multas, apenas para fiscalização.
 - (E) está em desacordo com os limites permitidos em razão da natureza jurídica do ente, ao qual não é dado exercer poder de polícia.
-
18. Os servidores públicos estatutários podem ser responsabilizados, considerando o disposto na Lei nº 8.112/1990,
- (A) em âmbito civil, de forma solidária e em conjunto com a União, sob a modalidade objetiva.
 - (B) em âmbito civil, administrativo e penal, sendo causa de exclusão de responsabilidade a absolvição na última esfera.
 - (C) em todas as esferas, ou seja, penal, civil e administrativa, desde que ajam com dolo.
 - (D) civilmente, em caso de culpa ou dolo, podendo ser acionados pela União em caráter regressivo.
 - (E) civil e administrativamente, desde que atuem com dolo.
-

Noções de Direito Constitucional

19. Considere que determinado Tribunal Regional Federal pretenda adotar algumas medidas, para atender de modo mais adequado e racional a um aumento de demanda havido nos últimos tempos. Para tanto, em conformidade com a Constituição Federal, poderá o Tribunal
- (A) funcionar descentralizadamente, mediante a transferência temporária e periódica de sua sede, a fim de assegurar o pleno acesso do jurisdicionado à justiça em todas as fases do processo.
 - (B) ampliar sua composição, mediante a promoção, por merecimento, de juízes federais com mais de três anos de exercício, recrutados, quando possível, na respectiva região.
 - (C) determinar que sejam julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado respectivo os recursos cabíveis nas causas de competência dos juízes federais processadas pela justiça estadual, em razão de a comarca não ser sede de vara do juízo federal.
 - (D) constituir Câmaras regionais, compostas por juízes vindos mediante remoção de outros Tribunais Regionais Federais e de Tribunais de Justiça dos Estados.
 - (E) servir-se de equipamentos públicos e comunitários para instalar a justiça itinerante, com a realização de audiências e demais funções da atividade jurisdicional, nos limites territoriais da respectiva jurisdição.
-
20. Será compatível com a disciplina dos direitos e garantias fundamentais na Constituição Federal a
- (A) obtenção de certidões em repartições públicas, mediante o pagamento de taxas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal.
 - (B) determinação, pela autoridade policial competente, da interceptação de comunicações telefônicas, para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.
 - (C) utilização, pela autoridade competente, de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização posterior, se houver dano.
 - (D) imprescritibilidade dos crimes decorrentes da prática de racismo, do tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins e da ação de grupos armados contra a ordem constitucional e o Estado democrático.
 - (E) entrada na casa do indivíduo, independentemente de consentimento do morador, a qualquer hora, para cumprimento de determinação judicial.
-

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: Para responder às questões de números 21 e 22, considere o conteúdo de Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência.

21. Determinado município brasileiro decretou estado de calamidade pública, em razão de desastres ocasionados por fortes chuvas na região. Clara é pessoa com deficiência e vive no citado município há vinte anos. Nos termos da Lei nº 13.146/2015, Clara
- (A) não será considerada vulnerável em razão do estado de calamidade pública, mas o poder público deverá adotar medidas para sua proteção e segurança.
 - (B) será considerada vulnerável em razão do estado de calamidade pública, devendo o poder público adotar medidas para sua proteção e segurança.
 - (C) será considerada vulnerável em razão do estado de calamidade pública, devendo o poder público adotar medidas apenas para sua proteção.
 - (D) não será considerada vulnerável, pois apenas em situações de risco e de emergência é que isso ocorre, não cabendo, portanto, qualquer medida por parte do poder público.
 - (E) será sempre considerada vulnerável, independentemente do estado de calamidade pública ou de qualquer outra situação, devendo o poder público, em todas as circunstâncias, adotar medidas para sua proteção e segurança.

22. Conforme preceitua a Lei nº 13.146/2015, nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, devem ser adotadas determinadas medidas destinadas às pessoas com deficiência, dentre elas, a dilação de tempo. Referida dilação de tempo
- (A) é empregada apenas nas instituições públicas, uma vez que as instituições privadas não estão obrigadas a aplicarem tal medida, desde que utilizem critérios de seleção apropriados à pessoa com deficiência.
 - (B) será igual a todos os candidatos com deficiência, sendo desconsiderada, portanto, a demanda apresentada por cada candidato com deficiência.
 - (C) aplica-se somente na realização do exame para seleção.
 - (D) não exige prévia solicitação do candidato, bastando a comprovação da deficiência para sua aplicação.
 - (E) exige, para sua aplicação, prévia solicitação do candidato e comprovação da necessidade.

23. De acordo com a Norma Regulamentadora nº 23, todos os empregadores devem adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com:
- I. Normas do Ministério do Trabalho e Emprego.
 - II. Código de Obras de cada município.
 - III. Legislação estadual.
 - IV. Normas técnicas aplicáveis.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

24. O empregador deve providenciar para todos os trabalhadores, no âmbito da proteção contra incêndios, informações a respeito de
- (A) equipamentos de proteção individual.
 - (B) fichas com dados de segurança dos produtos químicos utilizados.
 - (C) equipamentos de proteção para máquinas e equipamentos.
 - (D) utilização dos equipamentos de combate a incêndio.
 - (E) riscos ambientais.

25. Sobre as saídas de emergência nos locais de trabalho:

- I. Devem ser dispostas de forma que, em caso de emergência, seja possível abandonar os locais de trabalho com rapidez e segurança.
- II. Devem ser sinalizadas, podendo ser mantidas fechadas à chave durante a jornada de trabalho.
- III. Devem ser equipadas com dispositivos de alarme sonoro no caso de tentativa de invasão de estranhos.
- IV. Podem ter dispositivos de travamento, desde que permitam a fácil abertura do interior do estabelecimento.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) II e III.
- (E) I e IV.



26. Ao adotar crachás com cores diferenciadas durante um evento interno, com o objetivo de identificar as pessoas que podem acessar locais específicos, como, por exemplo, palco, área *vip* e de imprensa, pode-se considerar que tal providência:
- (A) apesar de não ser considerada um controle de acesso, pode auxiliar o serviço de segurança.
 - (B) é adotada exclusivamente pela equipe de cerimonial e nada tem a ver com o serviço de segurança.
 - (C) é um controle de acesso procedimental, que pode auxiliar na segurança do evento.
 - (D) por não limitar, por si só, o acesso das pessoas, não pode ser considerada um controle de acesso.
 - (E) só pode ser considerada um controle de acesso quando conjugada a um controle de acesso instrumental, como uma portaria.
-
27. Para estabelecer a estratégia de segurança de uma instituição, considerando os riscos e ameaças potenciais e demais condições que devem compor um planejamento de segurança, deve-se elaborar um diagnóstico, que nos trará subsídios para a adoção da melhor estratégia de ação possível. Dentro do diagnóstico, a atividade de inspecionar, visitar, entrevistar pessoas e checar variáveis que podem trazer danos, dentre outras verificações levadas a efeito nos locais a serem considerados pelo diagnóstico, é chamada de
- (A) gerenciamento de crises.
 - (B) trabalho de campo.
 - (C) gerência de risco.
 - (D) correção de erros.
 - (E) controle de danos.
-
28. Dentro do planejamento de contingências, podem-se considerar quatro componentes, que são grupos de ações a serem adotadas quando da ocorrência de eventos que podem comprometer a rotina de uma instituição e que seguem uma sequência de ações. O primeiro desses componentes é a **I**, que é a reação imediata à contingência ocorrida. A manutenção da operação das funções vitais da instituição após a contingência é chamada de **II**. A retomada da operação das funções menos críticas, na busca da normalidade é a **III**. Já a **IV** é o retorno ao processo normal, com desativação das equipes emergenciais.
- Preenchem corretamente as lacunas **I**, **II**, **III** e **IV**, na ordem em que aparecem no enunciado:
- (A) resposta – reassunção – restauração – recuperação
 - (B) reassunção – recuperação – restauração – resposta
 - (C) recuperação – restauração – resposta – reassunção
 - (D) restauração – reassunção – recuperação – resposta
 - (E) resposta – reassunção – recuperação – restauração
-
29. Ao realizar a análise do acesso de funcionários de uma instituição que adota o registro de entrada e saída por leitura de cartão pessoal de identificação, constatou-se que tais entradas e saídas não são correspondentes, pois o sistema apenas realiza a leitura do cartão e identificação de funcionários, sem nenhuma regra de atividade de fluxo. Assim, se uma pessoa, sem submeter seu cartão à leitura, sair acompanhando outra que utilizou a leitura do cartão, poderá adentrar normalmente no dia seguinte sem ter registrado sua saída.
- O melhor sistema de controle de acesso, que estabelece regras de entrada e saída, impedindo a situação narrada acima é
- (A) anti-dupla passagem ou anti-*passback*.
 - (B) dupla custódia *four eyes*.
 - (C) zona de alarme.
 - (D) central de monitoramento.
 - (E) sistema de posicionamento global – *GPS*.
-
30. O Técnico de Segurança deve conhecer as vulnerabilidades da instituição, de forma a considerá-las em suas ações. Para tanto, deve considerar que as vulnerabilidades
- (A) não devem existir, pois por si só provocam incidentes.
 - (B) necessitam da ação de um agente causador ou uma condição favorável para provocar um incidente.
 - (C) apenas provocam incidentes se submetidas a uma condição favorável. O agente causador nunca atua sobre uma vulnerabilidade.
 - (D) nada tem a ver com as condições favoráveis à ocorrência de um acidente.
 - (E) são sinônimos de incidentes, pois a sua simples existência pode ser considerada uma ameaça.



31. Considere as medidas de proteção das informações e seus ativos expressos nos itens abaixo:
- I. Campanhas e palestras de conscientização de usuários sobre procedimentos de segurança.
 - II. Esforço para identificação de condições e indivíduos causadores de ameaças.
 - III. Implantação de sistemas de alarme.
 - IV. Execução de um plano de recuperação de desastres.
 - V. Implementação de políticas de segurança.

Os itens acima referem-se respectivamente às seguintes medidas:

	I	II	III	IV	V
A	preventivas	corretivas	detectivas	corretivas	preventivas
B	preventivas	corretivas	detectivas	corretivas	corretivas
C	corretivas	preventivas	corretivas	preventivas	detectivas
D	preventivas	detectivas	detectivas	corretivas	preventivas
E	detectivas	corretivas	corretivas	detectivas	preventivas

32. Ao balizar as atividades dos órgãos que integram o Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), a Política Nacional de Inteligência (PNI) considera, dentre as principais ameaças, três atividades a seguir:

- I. Obtenção de conhecimentos ou dados sensíveis para beneficiar grupos de interesse, empresas e indivíduos.
- II. Ação deliberada, com efeitos físicos, materiais e psicológicos, que visa a destruir, danificar, comprometer ou inutilizar, total ou parcialmente, definitiva ou temporariamente, dados ou conhecimentos; ferramentas; materiais; matérias-primas; equipamentos; cadeias produtivas; instalações ou sistemas logísticos, com o objetivo de suspender ou paralisar o trabalho ou a capacidade de satisfação das necessidades gerais.
- III. Ações com o emprego de recursos da tecnologia da informação e comunicações que visem a interromper, penetrar, adulterar ou destruir redes utilizadas por setores públicos e privados.

Os itens acima referem-se respectivamente às ameaças denominadas:

	I	II	III
A	Espionagem	Sabotagem	Ataque cibernético
B	Sabotagem	Espionagem	Ataque cibernético
C	Espionagem	Contra inteligência	Terrorismo
D	Sabotagem	Terrorismo	Evasão de divisas
E	Espionagem	Ataque cibernético	Evasão de divisas

33. No tocante ao grau de sigilo secreto, segundo o Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012, que dispõe sobre o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do *caput* do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal, é correto afirmar que o prazo máximo de classificação é de

- (A) quinze anos, independente de evento que determine seu termo final e é permitida a delegação de competência da classificação, nos termos da Lei.
- (B) vinte e cinco anos ou de evento que determine seu termo final e é vedada a delegação de competência da classificação.
- (C) vinte e cinco anos independente de evento que determine seu termo final e é vedada a delegação de competência da classificação.
- (D) quinze anos ou de evento que determine seu termo final e é vedada a delegação de competência da classificação.
- (E) vinte e cinco anos ou de evento que determine seu termo final e é permitida a delegação de competência da classificação, nos termos da Lei.

34. Considere as informações abaixo:

Na coluna da esquerda, enumeramos denominações de agentes de segurança de dignitários; na coluna da direita, enumeramos atividades de cada um desses agentes:

Denominações	Atividades
1. Mosca ou sombra	I. Aguarda a chegada da autoridade no local do evento.
2. Ala	II. Aquele que fica mais próximo possível da autoridade.
3. Precursor	III. Agente responsável pela cobertura lateral da autoridade.
4. Avançado	IV. Responsável pelo planejamento da segurança.

A correspondência entre as denominações de agentes de segurança de dignitários e as respectivas atividades está correta em:

- (A) 1-III; 2-I; 3-IV; 4-II.
- (B) 1-II; 2-IV; 3-I; 4-III.
- (C) 1-II; 2-III; 3-IV; 4-I.
- (D) 1-IV; 2-I; 3-III; 4-II.
- (E) 1-III; 2-IV; 3-II; 4-I.



35. José, Técnico de Segurança e Transporte do TRF, solicita vantagem indevida para si, deixando de realizar ato de ofício. Ao solicitar tal vantagem, de acordo com a lei penal, ele comete o crime de
- (A) condescendência criminosa.
 - (B) corrupção ativa.
 - (C) descaminho.
 - (D) prevaricação.
 - (E) corrupção passiva.

36. Marcelino assumiu recentemente o cargo de Técnico de Segurança e Transporte do TRF, e teve acesso a processo judicial do que ficou sob sua custódia. Verificou que a ação judicial foi movida contra um amigo da família, assim, retirou e destruiu uma página dos autos judiciais que continha informação essencial ao processo. Se o fato não constituir crime mais grave, de acordo com a legislação, Marcelino praticou o crime de
- (A) descaminho.
 - (B) inutilização de edital ou de sinal.
 - (C) impedimento, perturbação ou fraude de concorrência.
 - (D) subtração ou inutilização de livro ou documento.
 - (E) corrupção ativa.

37. Considere, em uma cerimônia de caráter federal, a presença de:

- I. autoridades e funcionários da União;
- II. estrangeiros;
- III. autoridades e funcionários estaduais e municipais.

De acordo com o Decreto de Cerimonial nº 70.274/1972, em igualdade de Categoria, a precedência da maior para menor, neste caso, é:

- (A) I, II, III.
- (B) II, I, III.
- (C) I, III, II.
- (D) III, I, II.
- (E) II, III, I.

38. A Lei nº 10.826, de 22/12/2003, estabelece que os integrantes do quadro efetivo de agentes e guardas prisionais podem portar arma de fogo de propriedade particular ou fornecida pela respectiva corporação ou instituição, mesmo fora de serviço, desde que estejam:

- I. excluídos do regime de dedicação exclusiva;
- II. sujeitos à formação funcional, nos termos do regulamento;
- III. subordinados a mecanismos de fiscalização e de controle interno.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, apenas.

39. O Sistema Nacional de Armas – Sinarm, instituído no Ministério da Justiça, no âmbito da Polícia Federal, tem circunscrição em todo o território nacional. É parte de suas competências:

- (A) informar às Secretarias de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal os registros e autorizações de porte de armas de fogo nos respectivos territórios, bem como manter o cadastro atualizado para consulta.
- (B) informar exclusivamente às Polícias Federais e às Forças Armadas os registros e autorizações de porte de armas de fogo nos respectivos territórios, bem como manter o cadastro atualizado para consulta.
- (C) identificar as características e a propriedade de armas de fogo das Forças Armadas e Auxiliares, bem como as demais que constem dos seus registros próprios, mediante cadastro.
- (D) cadastrar as apreensões de armas de fogo, exceto as vinculadas a procedimentos policiais e judiciais.
- (E) cadastrar as autorizações de porte de arma de fogo, exceto as renovações expedidas pela Polícia Federal.



40. A Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. De acordo com o texto legal, considere as seguintes definições:
- I. Qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.
 - II. Pessoa que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
 - III. Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A nomenclatura das definições que corresponde corretamente à ordem apresentada é:

	I	II	III
A	Barreiras	Pessoa com deficiência	Acessibilidade
B	Barreiras	Pessoa com mobilidade reduzida	Acessibilidade
C	Barreiras	Acessibilidade	Pessoa com mobilidade reduzida
D	Elemento de urbanização	Pessoa com deficiência	Acessibilidade
E	Elemento de urbanização	Pessoa com mobilidade reduzida	Acessibilidade

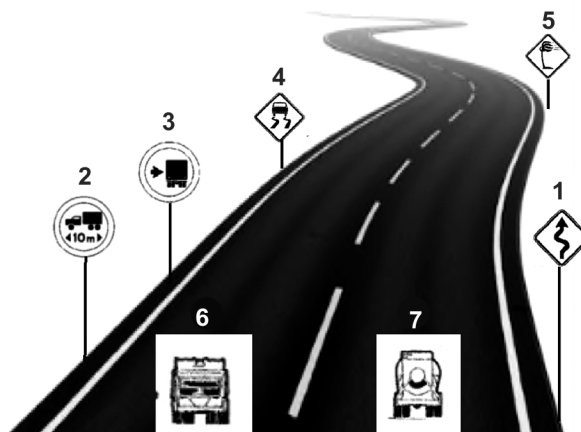
41. De acordo com o Estatuto do Idoso, é assegurada a prioridade junto ao Poder Judiciário. Tal benesse refere-se à tramitação dos:
- (A) processos e procedimentos e na execução dos atos e diligências judiciais em que figure como parte ou interveniente pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, sendo que a prioridade cessa com a morte do beneficiado, mesmo que o cônjuge supérstite tenha mais de 60 anos.
 - (B) processos, mas não em procedimentos, e na execução dos atos e diligências judiciais em que figure como parte ou interveniente pessoa com idade igual ou superior a 60 anos.
 - (C) processos e procedimentos e na execução dos atos e diligências judiciais em que figure como parte ou interveniente pessoa com idade igual ou superior a 60 anos.
 - (D) processos e procedimentos e na execução dos atos mas não das diligências judiciais em que figure como parte ou interveniente pessoa com idade igual ou superior a 60 anos.
 - (E) processos e procedimentos e na execução dos atos e diligências judiciais em que figure como parte ou interveniente pessoa com idade igual ou superior a 55 anos.
42. De acordo com a Lei nº 4.898/1965, o abuso de autoridade sujeitará o seu autor à sanção administrativa, civil e penal. Um técnico do judiciário, ao exercer determinado ato profissional, cometeu abuso de autoridade e está sendo processado nas três esferas mencionadas e pretende sobrestar o processo administrativo objetivando aguardar a decisão penal ou civil. Nessa hipótese, o processo administrativo
- (A) poderá ser sobrestado para o fim de aguardar a decisão da ação penal, somente se a autoridade não estiver sendo processada civilmente.
 - (B) não poderá ser sobrestado para o fim de aguardar a decisão da ação penal, mas poderá ser sobrestado para aguardar a decisão da ação civil.
 - (C) não poderá ser sobrestado para o fim de aguardar a decisão da ação civil, mas poderá ser sobrestado para aguardar a decisão da ação penal.
 - (D) poderá ser sobrestado para o fim de aguardar a decisão da ação penal ou civil.
 - (E) não poderá ser sobrestado para o fim de aguardar a decisão da ação penal ou civil.
43. De acordo com a Lei nº 9.099/1995, o Juizado Especial Criminal tem competência para a conciliação, o julgamento e a execução das infrações penais de menor potencial ofensivo, respeitadas as regras de conexão e continência. A conciliação será conduzida por
- (A) Juiz ou por conciliador sob sua orientação.
 - (B) Promotor Público ou conciliador sob sua orientação.
 - (C) Procurador do Estado ou conciliador sob sua orientação.
 - (D) Policial Militar ou conciliador sob sua orientação.
 - (E) Delegado de Polícia Civil ou conciliador sob sua orientação.



44. Durante o processo de negociação num determinado conflito, o negociador ficou receoso de entregar um “copo de água” a um dos conflitantes. Por conta disso, seu superior o estimulou a utilizar mentalmente os 5 Critérios de Ação, reforçando que apenas a viabilidade/aceite nos 5 itens que o compõem resultaria na entrega do copo de água. Com base nessas informações, os 5 critérios de ação que o negociador deverá utilizar são:
- (A) Recebimento da demanda, Análise dos superiores, Análise da autoridade, Retransmissão da análise e Execução da ordem.
 - (B) Acessibilidade, Possibilidade jurídica do pedido, Análise crítica dos superiores, Análise política dos gestores e Ordem de execução.
 - (C) Análise política do pedido, Reflexão dos gestores, Consulta pública, Análise da consulta e Definição de execução.
 - (D) Análise da demanda, Cálculo estatístico de viabilidade, Cálculo estatístico de êxito, Planejamento estratégico da ação e Análise da entrega.
 - (E) Necessidade, Validade do risco, Aceitabilidade legal, Aceitabilidade moral e Aceitabilidade ética.
-
45. Durante determinado conflito, um Técnico foi acionado para tentar mediar a situação. Ao chegar no local, percebeu que um dos conflitantes apresentava certa desconexão com a realidade, pedindo coisas impossíveis ou inalcançáveis. Segundo as tipologias presentes na doutrina de Gestão de Conflitos, esse indivíduo deverá ser caracterizado pelo Agente como
- (A) Criminoso Eventual.
 - (B) Criminoso Profissional.
 - (C) Emocionalmente Perturbado.
 - (D) Terrorista Político.
 - (E) Terrorista Religioso.
-
46. Após a tomada das medidas iniciais de controle e condução de uma crise (conter, isolar e iniciar contato sem concessões), o Técnico de Segurança responsável pelo gerenciamento de determinada ocorrência crítica deverá determinar respectivamente quantos e quais são os perímetros táticos para sua atuação, do seguinte modo:
- (A) 1 perímetro / perímetro crítico.
 - (B) 2 perímetros / perímetro interno e perímetro externo.
 - (C) 4 perímetros / perímetro de visualização, perímetro de alcance, perímetro de monitoramento e perímetro de ação.
 - (D) 3 perímetros / perímetro vermelho (interno), perímetro amarelo (intermediário) e perímetro verde (externo).
 - (E) 5 perímetros / perímetro de análise, perímetro de visualização, perímetro de alcance, perímetro de monitoramento e perímetro de ação.
-
47. Considere:
- I. Gestantes devem sentar no banco traseiro do veículo, sendo dispensável o uso do cinto de segurança.
 - II Gestantes devem utilizar presilhas fixadas ao cinto de segurança de maneira que proporcionem uma folga em relação a sua barriga com o objetivo de não provocar incômodos.
 - III. Deve-se conferir se não existem cortes e dobras no cinto de segurança que provoquem seu rompimento ou impeçam sua perfeita elasticidade.
 - IV. A faixa inferior do cinto de segurança deverá ficar abaixo do abdômen.
- Com relação à inspeção e utilização do cinto de segurança em veículos automotores, está correto o que consta APENAS em
- (A) III e IV.
 - (B) I e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e III.



Atenção: Para responder às questões de números 48 e 49, considere a ilustração abaixo.



48. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Os sinais apontados pelas figuras 1, 4 e 5 são apresentados nas cores vermelha, preta e branca.
- II. Os sinais indicados pelas figuras 2 e 3 são apresentados nas cores preta e amarela.
- III. Os sinais indicados pelas figuras 1, 4 e 5 são apresentados nas cores preta e amarela.
- IV. Os sinais indicados pelas figuras 2 e 3 são apresentados nas cores vermelha, preta e branca.
- V. Os sinais indicados pelas figuras 1, 4 e 5 são apresentados nas cores verde e branco.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e V.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

49. Prudêncio e Negligêncio estão conduzindo, respectivamente, os caminhões 6 e 7 pela via presente na ilustração. Considere:

- I. Os veículos 6 e 7 não são articulados.
- II. O veículo 7 apresenta peso bruto total de 12 toneladas e 11 metros de comprimento total.
- III. O veículo 6 apresenta peso bruto total de 11 toneladas e 9 metros de comprimento total.
- IV. O veículo 6 transita pela faixa da esquerda da referida via.
- V. O veículo 7 transita pela faixa da direita da referida via.

Considerando a sinalização de trânsito descrita na figura acima, é correto afirmar:

- (A) Prudêncio está cometendo infração de trânsito por transitar com excesso de peso e por deixar de se conservar na faixa a ele destinada pela sinalização.
- (B) Negligêncio está cometendo infração de trânsito por transitar com dimensões superiores às estabelecidas pela sinalização.
- (C) Prudêncio está cometendo somente infração de trânsito por transitar com peso superior aos limites estabelecidos pela sinalização.
- (D) Negligêncio está cometendo infração de trânsito por transitar com excesso de peso e com suas dimensões superiores aos limites estabelecidos pela sinalização.
- (E) Prudêncio, além de cometer infração de trânsito por deixar de se conservar na faixa a ele destinada pela sinalização, também comete, juntamente com Negligêncio, infração de trânsito por transitarem com peso superior aos limites estabelecidos pela sinalização.

50. Considere:

- I. Baixa pressão de calibragem.
- II. Velocidade alta do veículo.
- III. Sobrecarga.
- IV. Uso excessivo dos freios.

Os fatores que afetam a durabilidade dos pneus são:

- (A) I e II apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) III e IV apenas.
- (D) I, III e IV apenas.
- (E) II e III apenas.



PROVA ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 10: 10.3 A Prova Estudo de Caso destinar-se-á a avaliar o domínio de conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo e especialidade. 10.4 A Prova Estudo de Caso constará de 02 (duas) questões práticas, para os quais o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. Os temas versarão sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo II deste Edital, adequados às atribuições do cargo/área/especialidade para o qual o candidato se inscreveu [...]. 10.5 A Prova Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, média igual ou superior a 5 (cinco). 10.6 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.7 Será atribuída nota ZERO à Prova Estudo de Caso nos seguintes casos: 10.7.1 fugir ao tema proposto; 10.7.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 10.7.3 for assinada fora do local apropriado; 10.7.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.7.5 estiver em branco; 10.7.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 10.7.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 10.8 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 10.9 Na Prova Estudo de Caso, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 10.10 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 10.11 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da Prova Estudo de Caso.

QUESTÃO 1 – SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS

Um Técnico de Segurança, iniciando o dia de trabalho, verifica na agenda do dignitário um compromisso que não estava previsto anteriormente. Tal compromisso consiste na presença a um evento em uma escola estadual no final da tarde.

Como havia tempo hábil, o Técnico de Segurança se desloca para realizar a visita precursora na escola e, nessa oportunidade, constata:

- A necessidade de avaliação técnica desconhecida pelo departamento ao qual pertence o Técnico que faz a precursão quanto às condições dos equipamentos de prevenção de incêndio no local em que ocorrerá o evento;
- A possibilidade de presença ao evento de outros dignitários que também contam com segurança; e
- A possibilidade de uma manifestação hostil de entidades de classe durante o evento.

Considerando as constatações acima, responda às questões abaixo, com base nos princípios básicos para lidar com riscos, que são: evitar, reduzir, reter, transferir e compartilhar.

- a. Ainda na fase de planejamento, qual seria a providência mais eficaz para evitar o risco de o dignitário comparecer a um evento que conta com uma manifestação hostil? Como tal providência pode ser tomada?
- b. Levando em conta o comprometimento do Técnico de Segurança em reduzir os riscos aos quais o dignitário pode estar submetido durante o deslocamento no itinerário do gabinete ao local do evento, quais as providências que pode adotar ainda em fase de planejamento?
- c. Em relação às constatações do trabalho precursor citadas acima, qual a mais apropriada para a transferência de risco? Como se pode proceder com tal transferência?
- d. Ainda em relação ao trabalho precursor, qual a constatação ideal para compartilhar as ações de segurança de dignitários? Como pode ser feito tal compartilhamento?
- e. Caso o dignitário sofra um atentado com arma de fogo a curta distância durante o evento, com danos à sua integridade física, quais as providências da equipe de segurança de dignitários aproximada durante e imediatamente após o atentado, considerando o princípio de retenção ou assunção do risco?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	



11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO



QUESTÃO 2 – GERENCIAMENTO DE CRISES

Durante a ação diária de trabalho, o Técnico de Segurança se depara com uma pessoa tentando arrombar uma porta no interior do Tribunal Regional Federal. Ao se identificar como profissional de segurança, a pessoa puxa uma servidora para si, coloca uma faca em seu pescoço, dizendo: “deixa eu fugir, senão, mato a moça!”.

Com base neste evento, pergunta-se, segundo a doutrina de gerenciamento de crises:

- a. Trata-se de uma crise?
- b. Justifique sua resposta à questão (a), utilizando o conceito de crise.
- c. Quais seriam as medidas iniciais que o Técnico de Segurança deveria tomar para solucionar essa ocorrência? Cite e explique cada uma delas.
- d. Durante a verbalização, seria importante apresentar uma postura empática? Justifique sua resposta.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO